

PO18

Impacto do HIV/SIDA no desenvolvimento da criança acompanhada na pediatria do Hospital Geral de Benguela: na visão dos profissionais de enfermagem/familiares

Irene Nestor¹, Paulina Vidal², Graciana Soma^{3*}

¹Departamento de Ciências e Tecnologias da Saúde/ Enfermagem, Instituto Superior Politécnico de Benguela, Benguela, Angola

*Autor correspondente: ✉ graciana.soma@ispbenguela.com

Resumo

Introdução: A infância é o período que vai desde o nascimento até ao décimo segundo (12^o) ano de vida de uma pessoa, é nesta fase, onde o ser humano desenvolve psicologicamente, envolvendo graduais mudanças no comportamento da pessoa e na aquisição das bases de sua personalidade. (Piaget, 1952). Embora existam vários estudos relacionados ao HIV/SIDA ao nível local, observou-se muitos estigmas em torno desta situação. **Objetivos:** Analisar o impacto do HIV/SIDA no desenvolvimento da criança acompanhada na pediatria do Hospital Geral de Benguela: na visão dos profissionais de enfermagem/familiares. **Materiais e Métodos:** Estudo de carácter descritivo exploratório de abordagem mista. Os dados apresentados no trabalho foram coletados na seção da pediatria do HGB e no centro de atendimento e testagem voluntária (CATV) do referido hospital. A análise dos dados resultou da aplicação de um questionário com questões abertas e fechadas a dez (10) cuidadores, dentre estes profissionais de enfermagem e familiares, no intervalo de tempo de Fevereiro a Junho de 2022. Foram utilizados os métodos matemático-estatístico, entrevista e a observação participante, com o apoio do aplicativo Excel para tabulação dos dados e SPSS v20 para análise dos mesmos, foram de igual modo utilizados os métodos de análise de conteúdo e a interpretação directa para tratamento das questões abertas. Foi obtido o consentimento informado para a garantia da confidencialidade. **Resultados:** As crianças portadoras do HIV/SIDA quando cumprem com a medicação que consiste na toma de 100% dos antirretrovirais não apresentam nenhuma alteração no seu desenvolvimento, salvo se já nascem com algum deficit cognitivo. Os mesmos afirmaram que as crianças que não tomam os antirretrovirais apresentam sinais e sintomas como: aumento da carga viral com o emagrecimento, desnutrição, anorexia, dificuldade respiratória, queda do cabelo, apatia, lesões na mucosa oral e lesões cutâneas. Constatou-se que as crianças portadoras desta patologia têm uma interação social normal, entretanto existe um excesso de cuidados por parte dos familiares o que até certo ponto dificulta a interação com os seus pares. **Conclusões:** Os dados do estudo revelam que o facto da criança ser portadora do HIV/SIDA isoladamente não implica que apresentará necessariamente déficit no seu desenvolvimento físico, cognitivo e social, mais sim quando estamos perante a outros fatores que envolvem estas características.

Palavras-chave: HIV/SIDA, criança, desenvolvimento, impacto.

Referências bibliográficas:

[1] PIAGET, J. (1952). Os estágios de desenvolvimento intelectual da criança e do adolescente. In Piaget. Rio de Janeiro: Forense, 1972. Acessado em <https://www.mariba.unesp.br>. Consultado em 25/02/2023

[2] BOCK, A.M.B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M.L.T. PSICOLOGIAS: Uma introdução ao estudo da psicologia. 14^a ed. São Paulo: Saraiva, 2008. Acessado em <https://www.ufsm.br>; Consultado em 25-02-2023

PO21

Nível de percepção dos familiares dos utentes do Hospital Pediátrico da Catumbela perante as doenças diarreicas agudas

Balbina Samakuenje^{1*}, Mateus Vitangui²

¹Instituto Superior Politécnico de Benguela/DCTS, Benguela, Angola.

*Autor correspondente: ✉ balbina.samakuenje@ispbenguela.com

Resumo

Introdução: As doenças diarreicas agudas (DDA) constituem uma das principais causas dos altos índices de mortalidade nas crianças em Angola e nos países em desenvolvimento. A desidratação provocada pela diarreia é a principal causa

de morte em crianças menores de 5 anos. A prevalência da diarreia varia em função da província, sendo mais alta em Benguela, Cuanza Sul e Malanje (21% nas três) e mais baixa no Bengo (6%) (Angola, 2018).

Objetivos: Descrever as práticas de familiares dos utentes do Hospital Pediátrico da Catumbela perante as doenças diarreicas agudas. **Material e Métodos:** Estudo descritivo com abordagem quali-quantitativa, desenvolvido numa população de 100 familiares, tendo uma amostra intencional de 95. A recolha de dados foi efetuada através de um inquérito por questionário com perguntas abertas e fechadas, e os resultados tratados através do software SPSS V20.

Resultados: Constatou-se que a falta de esclarecimento de dúvidas dos familiares por parte dos enfermeiros e a debilidade na promoção da saúde por meio de palestras sobre as doenças diarreicas agudas na comunidade são fatores que têm influenciado nas práticas e atitudes de risco dos familiares diante das DDA e suas consequências. **Conclusões:** Relativamente às práticas e atitudes dos familiares, constatou-se que estes apresentam um baixo nível de perceção sobre as DDA e suas consequências, tanto a aspetos ligados ao saneamento básico, quanto à questão do preparo e confeção de alimentos, ocasionado por um *déficit* na promoção da saúde, seja em palestras na comunidade e no esclarecimento de dúvidas por parte dos enfermeiros do Hospital pediátrico da Catumbela. Estas práticas são consideradas de risco, pois segundo Carrera (2018, p.23) “*um dos fatores de risco para as doenças diarreicas são a falta de saneamento básico, bem como a não higienização das mãos*”. Portanto, percebe-se a necessidade de acções de educação em saúde, que promovam mudanças na comunidade.

Palavras-chave: Enfermagem, diarreia, perceção, consequências.

Referências bibliográficas:

[1] Angola. Ministério da Saúde. *Manual do Mobilizador Social*. Luanda: MINSa. 2018.

[2] Carrera, L. Y. *Prevenção das doenças diarreicas agudas (DDA) atendidas na Unidade Básica de Saúde do Distrito de Volta Grande no município Rio Negrinho-SC*, Florianópolis, Março de 2018 p.23. 2018.

PO25

Prática dos profissionais de enfermagem no controlo da infeção hospitalar associada á cateteres venosos na unidade de cuidados intermédios do Hospital Geral de Benguela

Joaquina Jorge¹, Jacinto Paulo¹, Amélia Dias^{1*}

¹Instituto Superior Politécnico de Benguela, Angola.

*Autor correspondente: ✉ joaquina.jorge@ispbenguela.com

Resumo

Introdução: Nos contextos de saúde há uma constante utilização de cateteres venosos para diferentes fins entre eles a administração de medicação intravenosa, sendo, que, o seu uso não é porém isento de riscos. Os dispositivos endovenosos são hoje uma parte indispensável do equipamento clínico, e as mais importantes infeções relacionadas com estes dispositivos são as da corrente sanguínea (Anvisa, 2017). **Objetivos:** Avaliar os conhecimentos e as práticas dos profissionais de enfermagem da Unidade de Cuidados Intermédios do Hospital Geral de Benguela relacionadas a prevenção da infeção hospitalar em doentes portadores de cateteres venosos. **Material e Métodos:** Estudo descritivo com abordagem mista, desenvolvido em uma população de 15 profissionais de enfermagem que exercem a profissão na unidade de cuidados intermédios, contendo uma amostra de 14 profissionais. A recolha de dados foi efetuada através de Observação estruturada, de campo, sistemática e não participante, e por meio de um inquérito por questionário, composto por questões fechadas. **Resultados:** Do presente estudo, emergiram os seguintes resultados: No que concerne ao que deve ser feito antes da inserção do cateter venoso quando o local estiver sujo, constatou-se que 42,9% dos profissionais, realiza a limpeza com álcool; Quanto ao tamanho na escolha do cateter, 50% dos profissionais, opta pelos cateteres de maior calibre. **Conclusões:** Relativamente a presente temática, constatou-se que existem profissionais que não cumprem com determinadas recomendações para a prevenção da infeção hospitalar associada a cateteres venosos, tais como: Em caso de sujidade visível no local da futura punção, remover com água e sabão, secar e aplicar um antisséptico; Devem ser seleccionados cateteres de menor calibre e comprimento de cânula.

Palavras-chave: Infeção, práticas de enfermagem, cateteres venosos.